

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ANO DE 2017



INDICE

Capítulo I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução	1
2. Apresentação da Instituição	1
2.1 Área de Intervenção Geográfica	1
2.2 Organograma	2
2.3 Constituição dos Órgãos Sociais	2
2.4 Missão, Visão e Valores	3
2.5 Política de Qualidade	4
3. Atividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos	4
3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas)	5
3.2 Recursos Humanos	7
3.2.1 Formação Profissional	8
3.3 Cantina Social	8
3.4 Iniciativas dirigidas à Comunidade	9
4. Análises das Atividades Desenvolvidas e Posição Financeira e Económica.	9
5. Perspetivas para o Ano 2018	11
6. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	11
7. Fatores Relevantes ocorridos após o termo do Exercício	11
8. Proposta de Aplicação de Resultados Apurados no Exercício – 2017	11
9. Agradecimento	12

Capítulo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10. Balancete Contabilidade – Dezembro 2017	13
11. Composição do Saldo Final da Tesouraria – 31/12/2017	14
11.1 Balancete detalhado Disponibilidades 31/12/2017	15
12. Balanço – 31/12/2017	17
13. Demonstração de Resultados – 31/12/2017	18
14. Demonstração dos Fluxos de Caixa	19
15. Demonstração Alterações dos Fundos Patrimoniais	20
16. Controlo de Exploração	
16.1 Demonstração de Resultados por Unidade	21
16.2 Demonstração de Resultados por Valências	22

16.3	Rendimentos	23
16.4	Gastos – Custo Exist Vendidas e Matérias Consumidas	24
16.5	Gastos – Fornecimentos Serviços Externos	25
16.6	Gastos – Pessoal	26
16.7	Gastos – Depreciações e Amortizações	27
16.8	Outros Gastos e Perdas	28
16.9	Gastos e Perdas de Financiamento	29
16.10	Anexos ao Controlo de Exploração	
16.10.1	Mapa de Transferência de Subsídios ao Investimento	30
16.10.2	Mapa Estimativa de Encargos com Férias e Subsídios de Férias	31
16.10.3	Inventários das Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo ..	32
16.11	Comparação de Controlo de Exploração 2016 / 2017	34

Capítulo III – CONTROLO ORÇAMENTAL

17.1	Controlo Orçamental por Unidades	35
17.2	Controlo Orçamental – Rendimentos	36
17.3	Controlo Orçamental – Custo Exist Vendidas e Matérias Consumidas	37
17.4	Controlo Orçamental – Fornecimentos Serviços Externos	38
17.5	Controlo Orçamental – Gastos com Pessoal	39
17.6	Controlo Orçamental – Outros Gastos	40

Capítulo IV – ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

41

Capítulo V – RECONCILIAÇÕES DE CAIXA E BANCÁRIAS

50



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

Capítulo I

Relatório de Atividades

Ano 2017



1 Introdução

Dando cumprimento ao disposto no art.º 22º, n.º 2, alínea b), do Compromisso, vem a Mesa Administrativa, apresentar aos digníssimos Irmãos, o Relatório de Atividades, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal / Certificação Legal de Contas, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, da I.P.S.S. - IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POIARES, com sede na Quinta das Camélias, Vila Nova de Poiares, com o Número Único de Identificação 500 997 187.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro NCRF previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de Março e alterações com Decreto-Lei n.º 98/2015.

2 Apresentação da Instituição

A Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada por iniciativa de particulares, que tem como finalidade “dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos”.

Ao crescente envelhecimento demográfico vem correspondendo uma longevidade crescente, que traduz uma conquista importante da humanidade. Contudo, à maior longevidade alcançada nem sempre corresponde um nível de bem-estar e um grau de autonomia que possibilite às pessoas mais velhas a satisfação das necessidades fundamentais, sem apoios. As pessoas idosas, quando se encontram em situações que reclamam apoio, necessitam de respostas de qualidade.

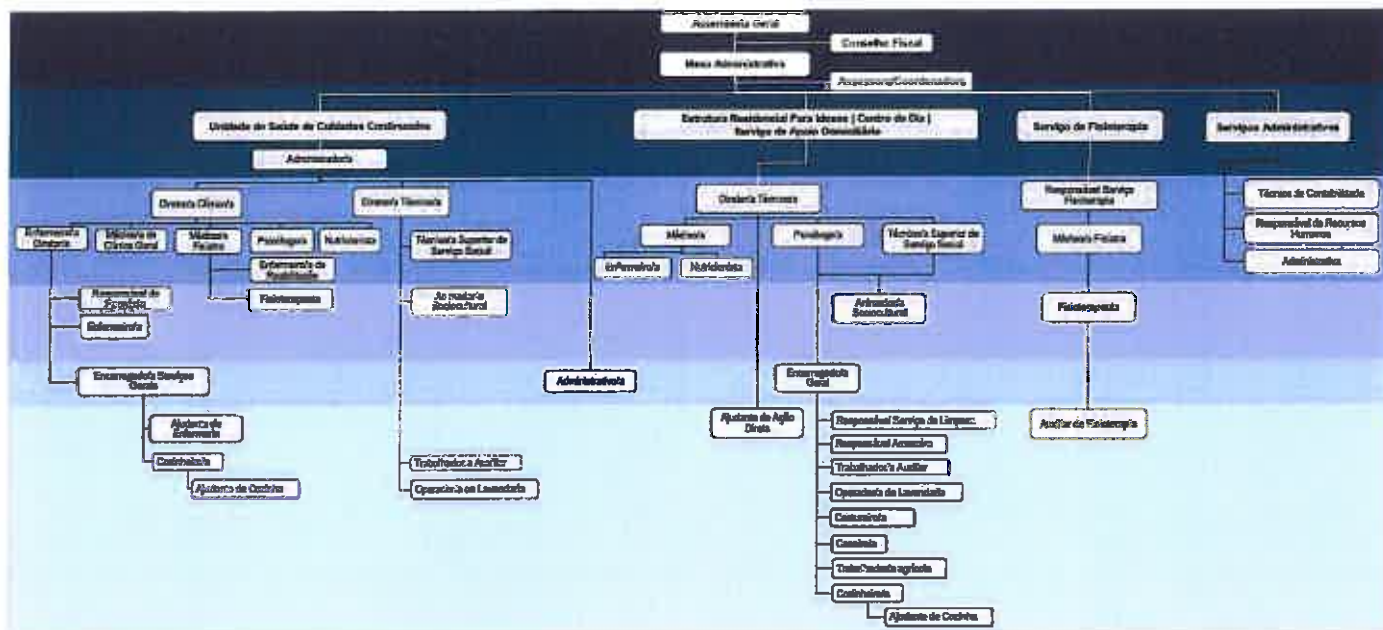
A Instituição desenvolve assim, a sua atividade na perspetiva do reconhecimento do direito das pessoas à plena cidadania e à igualdade de oportunidades, através das valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Cantina Social, Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCC).

2.1 Área de intervenção geográfica

A Irmandade da Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares, acolhe nas suas diferentes Valências utentes da região centro.

A valência de ERPI apenas recebe utentes do distrito, as valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Cantina Social, por uma questão de mobilidade, somente acolhem utentes do concelho de Vila Nova de Poiares.

No que respeita à valência UCC, é aquela que pontualmente pode receber utentes de fora do distrito de Coimbra, mas da Região Centro.



Os órgãos sociais em funções são os eleitos para o quadriénio 2016-2019, conforme abaixo apresentados:

PROVEDOR - Manuel Lobo dos Santos

VICE-PROVEDOR - Maria Helena Almeida Pedroso Henriques

SECRETÁRIO - Maria Teresa Boavista Cabral Matias Carvalho (Dra.)

TESOUREIRO - Antonino Figueiredo Martins

VOGAL - Hugo Filipe Baptista dos Santos (Arq.)

VOGAL - Joaquim Manuel Silva dos Reis

VOGAL - Paula Sofia Dias Carvalho Silva (Dra.)

CAPELÃO - António Mendes Antunes (Pe.)



Conselho Fiscal

PRESIDENTE - Antonino Mário Henriques dos Santos (Dr.)

VICE-PRESIDENTE - António Esteves Pina Gil

SECRETÁRIO - Luís Miguel Santos Subtil (Dr.)

2.4 Missão, Visão e Valores

Esta desenvolve a sua atividade na perspectiva do reconhecimento do direito das pessoas à plena cidadania e à igualdade de oportunidades, através das valências.

MISSÃO

Do projeto inicial até aos dias de hoje mantém-se o desejo de ajudar quem mais necessita, sendo a principal missão desta Instituição prestar serviços de qualidade aos seus Utentes e Comunidade em geral, na área social e de saúde, assegurando o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

VISÃO

Neste sentido, pretende-se que a Instituição seja reconhecida pela excelência, no âmbito dos serviços prestados aos seus Utente e Comunidade em geral.

VALORES

- Ética Profissional e respeito pela pessoa e dignidade humana;
- Rigor e responsabilidade social;
- Igualdade de oportunidade e justiça social;
- Solidariedade;
- Prioridade aos mais vulneráveis;
- Honestidade;
- Criatividade e Inovação;
- Trabalho em equipa e transparência;
- Confidencialidade e privacidade;
- Qualidade.



2.5 Política da Qualidade

A Mesa Administrativa da Irmandade Nossa Senhora das Necessidades, assume como seu compromisso:

- Prestar serviços enquadrados na atividade da Instituição aos seus utentes e comunidade em geral;
- Promover a formação e gestão de competências dos seus colaboradores;
- Investir na promoção e otimização dos seus recursos, garantindo a sustentabilidade da Instituição, com responsabilidade social;
- Cumprir os requisitos legais e estatutários aplicados à atividade prestada pela Instituição;
- Promover o seu Sistema de Gestão da Qualidade, envolvendo todos os Colaboradores, Fornecedores, Utentes e Comunidade em geral, no processo de melhoria contínua.

3 Atividades desenvolvidas e Resultados obtidos

Área Social

A Instituição exerce a atividade principal de Apoio Social a Pessoas Idosas, com Alojamento; C.A.E. 87301, Rev. 3, de 2008.

Especificamente em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com âmbito distrital com 110 Utentes; em Apoio Domiciliário com 25 Utentes; em Centro de Dia com 15 Utentes e em Cantina Social a funcionar todos os dias da semana para 40 Utentes.

Área da Saúde

A Instituição exerce também a atividade de Cuidados Continuados Integrados, com alojamento, C.A.E 87100, Rev.3, de 2008, com uma Unidade de Longa Duração e Manutenção de 55 camas a funcionar no antigo Hospital da Instituição.

Tem ainda a funcionar uma Valência de Fisioterapia/Reabilitação, onde são realizados tratamentos não só aos Utentes da ERPI, (Lar), como a outros abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde, não só do nosso Concelho, como dos Concelhos vizinhos, graças aos acordos celebrados com a Administração Regional de Saúde, Caixa Geral de Depósitos, Companhias de Seguros, Empresas e Clínicas privadas, onde diariamente são tratados cerca de 70 Utentes.



Parcerias

A Instituição tem várias parcerias, mas os principais parceiros no desenvolvimento da nossa atividade são: o Instituto da Segurança Social, I.P. para o setor Social e a ARS – Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., para o setor da Fisioterapia/ Reabilitação e da Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, com quem a nossa Instituição celebrou acordos de cooperação.

3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas)

A Instituição está sediada na Quinta das Camélias, freguesia de Santo André, concelho de Vila Nova de Poiares, distrito de Coimbra, onde é prestado o apoio de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Cantina Social e Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia).

Dispõe ainda, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, localizada na Catraia das Necessidades.

Ambos os edifícios se encontram devidamente equipados para levar a cabo os serviços prestados.

A Instituição dispõe ainda de um leque de viaturas, para o apoio às diversas respostas sociais, entre elas 4 viaturas ligeiras de transporte de utentes, 3 viaturas de serviço de apoio ao domicílio, e ainda, uma carrinha de “caixa aberta” e um trator, no apoio às tarefas agrícolas.

A Instituição detém ainda bens que se encontram afetos a arrendamento a terceiros, os quais se encontram devidamente identificados como propriedades de investimento.

A Instituição ao longo do ano de 2017 procurou a concretização dos Objetivos Estratégicos previstos no Plano de Ação, através do cumprimento dos diversos objetivos operacionais.

Quanto à renovação da Certificação pela Qualidade e as exigências com a transição da norma para a ISO 9001:2015, foi mantido o contrato com consultora externa para apoio na manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e na realização das auditorias internas, contemplando ainda a formação referente às alterações da transição da norma, processo concluído com sucesso após Auditorias, mantendo-se o reconhecimento externo da APCER na renovação da Certificação.

De realçar que o sucesso só foi possível, com o envolvimento de todos, nomeadamente dos gestores de processos e restantes colaboradores, que diariamente promovem a manutenção e qualidade dos serviços prestados.



Ainda com o objetivo de promover a melhoria generalizada dos serviços e aumentar a satisfação dos clientes, colaboradores e parceiros, foram desencadeadas durante o ano ações de melhoria resultantes da análise aos resultados da avaliação da satisfação.

Foram formalizados e realizados vários protocolos, com os nossos parceiros das diversas áreas, nomeadamente, Município de Vila Nova de Poiares, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Saúde da Guarda, Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, entre outros.

Quanto à dinamização da imagem institucional, verificou-se a necessidade de instalar um Placar Outdoor com a informação dos serviços prestados na Quinta das Camélias. Foram ainda realizadas diversas divulgações das atividades institucionais, através das redes sociais e website, e realizada a Festa Anual da Padroeira.

No que respeita à requalificação das infraestruturas, na **Quinta das Camélias** foram efetuadas obras de remodelação na Secretaria, com departamentalização dos serviços administrativos, passando a contemplar um espaço para a contabilidade passar a ser realizada na Instituição (sem que haja a necessidade de circulação de documentos), promovendo uma maior interação com os serviços. Procedeu-se ainda à conclusão dos pontos de rede informática e telefónica, à aquisição de mobiliário e de equipamento informático, por forma melhorar e dinamizar os serviços e os colaboradores.

No edifício do Lar, dada a antiguidade das instalações, foram realizadas diversas intervenções, destacando-se a conclusão da colocação de piso antiderrapante nas áreas adjacentes à cozinha e a requalificação de parte dos quadros elétricos e ligação ao gerador. Foram ainda realizadas reparações das bombas de calor e das bombas dos furos artesianos.

Foi efetuada ainda a aquisição e substituição de mobiliário (camas, mesas de cabeceira e roupeiros) e a reparação de outro mobiliário, com vista a melhoria da qualidade e bem-estar dos utentes.

Verificou-se a necessidade de construir um novo furo na Quinta das Camélias, por forma a fazer face às necessidades diária e futuras, pois ao longo do ano, com o tempo quente e seco, surgiram dificuldades em obter água através dos furos existentes.



Capítulo I – Relatório de Atividades

Na **Unidade Cuidados Continuados**, foram efetuadas obras de requalificação das infraestruturas no salão dos utentes, com a instalação de Ar condicionado e melhoramento da estrutura de aquecimento com ligação direta à central; no refeitório e em parte cozinha, foram colocados estores para melhorar as condições da temperatura ambiente; requalificação do jardim; e com vista à legalização do gerador, procedeu-se à alteração e instalação de quadro elétrico.

Realizou-se ainda a reparação da bomba do furo artesiano e a instalação de quadro elétrico para ligação ao tanque e controlo da rega. Foram também realizadas algumas reparações de ruturas no ramal do abastecimento de águas.

Na **Capela de Nossa Senhora das Necessidades**, houve a necessidade de proceder à reparação do sistema de vídeo vigilância e instalar uma proteção na torre e nas janelas, por forma a evitar humidades e bicharada.

No quadro abaixo, apresenta-se o património detido pela instituição, aqui valorizado pelo seu custo de aquisição, a data de 31 de Dezembro de 2017:

Conta		ACUMULADO			
		Saldo Inicial	Aquis.Ex./ Transf	Alienações/ Transf	Saldo Final
	Investimentos Financeiros				
415	Aplicações Financeiras	660.311,50	4.374,56	0,00	664.686,06
	Propriedades de Investimento				
421	Terrenos e Recursos Naturais	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
422	Edifícios e Outras Construções	14.963,94	0,00	0,00	14.963,94
	Total Propriedades de Investimento	24.963,94	0,00	0,00	24.963,94
	Imobilizado Corpóreo				
431	Terrenos e Recursos Naturais	603.998,51	0,00	0,00	603.998,51
432	Edifícios e Out. Construções	3.239.978,51	0,00	0,00	3.239.978,51
433	Equipamento Básico	1.018.836,88	12.713,82	0,00	1.031.550,70
434	Equipamento de Transporte	91.410,27	0,00	0,00	91.410,27
435	Equip. Administ e Mobiliário	297.182,67	3.910,29	0,00	301.092,96
437	Ferram. Utensílios Diversos	89.574,57	24.437,58	0,00	114.012,15
	Total de Imobilizado Corpóreo	5.340.981,41	41.061,69	0,00	5.382.043,10
	Imobilizado Curso				0,00
45	Imobilizações em Curso	26.591,35	51.008,11	21.227,20	56.372,26
	Total de Imobilizações Curso	26.591,35	51.008,11	21.227,20	56.372,26
	SOMA CONTROLE	6.052.848,20	96.444,36	21.227,20	6.128.065,36



3.2 Recursos Humanos

A Instituição tem atualmente ao seu serviço uma média anual 133 pessoas remuneradas, ascendendo a um custo total anual de 1.629.606,74€.

Ao serviço da Quinta das Camélias estão 83 pessoas e as restantes 50 encontram-se afetas à Unidade de Cuidados Continuados (UCC). O pessoal encontra-se afeto aos diferentes departamentos, conforme o mapa abaixo apresentado.

Departamento	LAR	UCC	TOTAL
Secretariado	3	1	4
Médicos / Enferm./Fisiatr	11	13	24
Ser. Técnico Social	5	3	8
Cozinha	4	4	8
Ajudante Enfermaria	28	22	50
Pessoal Auxiliar	26	5	31
Lavandaria	4	2	6
Serviços Agrícolas	2		2
Total	83	50	133

Além do pessoal de quadro apresentado, a Instituição tem ao seu serviço trabalhadores independentes, como prestadores de serviços, médico, enfermeiros e outro pessoal técnico, para assegurar o normal funcionamento da Instituição.

3.2.1 Formação Profissional

Ao nível do aumento da qualificação profissional e motivação dos colaboradores, foram realizadas ações de formação profissional através de formação financiada e outras promovidas com formadores internos, no âmbito da promoção da segurança de pessoas e na reciclagem das Medidas de Autoproteção.



Foi protocolado com AEDP – Associação Empresarial de Poiares, Formação Modelar, a ser realizada de Outubro de 2017 até Junho de 2018.

Esta formação, totalmente financiada, com ações de 25 Horas cada, em diversas áreas de atividade pode abranger a generalidade do pessoal.

Foi ainda realizada uma sessão outdoor (zumba), no sentido de promover a interação dos colaboradores e aumentar a motivação dos mesmos, tendo obtido um impacto positivo.

3.3 Cantinas Sociais

A Cantina Social surge como resposta de intervenção, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar e destina-se a pessoas e/ou famílias economicamente desfavorecidas, podendo vir a integrar outros serviços, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas, em casos excecionais e devidamente justificados. Visa ainda, garantir alimentação à população carenciada; promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene; sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento.

A Instituição dispõe atualmente de cantina social a funcionar 7 dias por semana, para 40 destinatários.

Presentemente a Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Poiares, integra uma parceria com as Misericórdias de Arganil e Penacova no âmbito do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

3.4 Iniciativas dirigidas à Comunidade

A Misericórdia desenvolve a sua atividade de apoio à comunidade através de várias respostas sociais distribuídas pelos serviços e eventos.

Durante o ano foram realizadas diversas iniciativas de Animação Socio Cultural junto da comunidade, com a finalidade de promover a integração dos utentes na sociedade. A Instituição tenta fornecer recursos humanos e equipamentos para todos os projetos que são lançados pelas diferentes entidades do concelho, nomeadamente, Câmara Municipal, freguesias, escolas, centro de saúde, GNR, bombeiros, centros de convívio, associações e demais entidades.



A Instituição promoveu a participação dos utentes das valências de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em diversas atividades e eventos, tais como, o desfile de Carnaval, o Mercado Antigo realizado na Alameda, no festival de Folclore do Carvalho, na Poiartes, Poiates Solidário com “desfile dos Avós e Netos” e no Almoço de Natal, entre outros, eventos como o grupo “Eterna Juventude”, da Instituição.

Em Agosto, foram realizadas com apoio do Município as Festas em honra da Nossa Senhora das Necessidades, conforme obrigação estatutária.

4 Análise das Atividades Desenvolvidas e Posição Financeira e Económica

Apresentação dos Rendimentos e Gastos

Todos sabemos que vivemos tempos de crise com as dificuldades que daí advêm para as Misericórdias, agravadas no nosso caso por sermos um Concelho essencialmente rural, de onde provém a maioria dos nossos utentes, com pensões relativamente baixas sem grandes rendimentos que não permitem atingir os gastos, tendo nestes casos a Instituição de suportar a diferença dos mesmos.

Apesar disso, a Nossa Instituição nunca recusou a admissão a nenhum utente pelo facto dos seus rendimentos não atingirem os valores previstos nos protocolos celebrados entre o Ministério da Segurança Social e a União das Misericórdias.

Contudo, não podemos deixar também de salientar os pontos positivos, que nos permitem prestar serviços de que nos podemos orgulhar, como sejam o facto de possuímos uma magnífica equipa onde todos os Órgãos Sociais se empenham diariamente, para que nada falte aos cerca de 133 colaboradoras/es que com o seu esforço e dedicação permitem atingir os objetivos da Instituição, ou seja a felicidade e o bem-estar dos utentes e a estabilidade dos seus postos de trabalho.

Pois só assim, e com uma gestão ainda que voluntária, mas assente no rigor e na poupança tem sido possível crescer e manter a estabilidade de uma boa situação financeira, como poderão verificar pelas contas que seguidamente se apresentam:



Quadro com a evolução dos principais Rendimentos e Gastos da nossa Instituição: Resultados Apurados

Rúbricas	2015		2016		2017	
RENDIMENTOS	Valor	Perc	Valor	Perc	Valor	Perc
Prestação Serviços	1.146.950,15	39,9%	1.163.549,90	41,0%	1.173.390,94	40,3%
Subs Doações Leg Expl	1.537.818,48	53,5%	1.528.429,13	53,8%	1.562.822,00	53,7%
Reversões (Imparidades)	2.572,50	0,1%	1.130,00	0,0%	6.196,54	0,2%
Out Rendimentos e Ganhos	187.161,27	6,5%	145.834,24	5,1%	170.244,53	5,8%
Total de Proveitos	2.874.502,40	100,0%	2.838.943,27	100,0%	2.912.654,01	100,0%
GASTOS						
C.M.V.M.C	253.304,29	10,3%	232.064,60	9,0%	236.478,09	8,7%
Fornec. Serv. Externos	634.693,70	25,7%	635.370,85	24,5%	639.221,15	23,6%
Pessoal	1.415.747,18	57,3%	1.529.915,84	59,0%	1.629.606,74	60,3%
Amortizações	101.662,50	4,1%	100.838,03	3,9%	92.095,52	3,4%
Perdas Por Imparidades	15.804,53	0,6%	11.238,96	0,4%	0,00	0,0%
Outros Custos	49.412,05	2,0%	82.678,47	3,2%	107.166,32	4,0%
Total Custos	2.470.624,25	100%	2.592.106,75	100%	2.704.567,82	100%
Resultados	403.878,15		246.836,52		208.086,19	

O Resultado Líquido apurado no final do exercício, conforme anterior apresentado, tendo em conta Regime de Normalização Contabilística para as entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), para as IPSS, foi de 208.086,19 €.

5 Perspetivas Para o Ano de 2017

Para o corrente ano, esta Mesa Administrativa propõem-se dar continuidade a todas as ações em curso e levar a cabo as propostas apresentadas no Plano de Atividades, aprovado na Assembleia Geral do Orçamento para 2018, realizada em 25 de Novembro de 2017.

6 Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Instituição não tem em mora qualquer dívida, nem à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.



7 Fatores Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Após o termo do exercício em análise, 31-12-2017, e até à presente data, não se verificaram factos relevantes.

8 Proposta de Aplicação de Resultados Apurados no Exercício de 2017

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POIARES, propõe a seguinte aplicação:

Resultados Líquidos Apurados, no valor de: 208.086,19 €

Para Reservas Legais (5 %) 10.404,31 €

Para Reservas Livres (95 %) 197.681,88 €

9 Agradecimentos

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, vem manifestar e agradecer reconhecidamente a todo/as as funcionário/as e colaborador/as o seu empenhamento e dedicação, igualmente a todas as Instituições.

A TODOS UM BEM-HAJA.

Quinta das Camélias, 8 de Março de 2018

A Mesa Administrativa

Ata nº 50 Data: 9 / 3 / 2018

Ata nº ____ Data: ____ / ____ / ____

Aprovação MA:

Aprovação CF:



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

Capítulo II

Demonstrações Financeiras

Ano 2017

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2017	31.12.2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	2.481.313,33	2.502.566,25
Bens do Património Histórico e Cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	5.6	664.686,06	660.311,50
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
		3.145.999,39	3.162.877,75
Activo corrente:			
Inventários.....	9	19.312,91	21.381,56
Creditos a Receber		326.168,43	411.613,04
Estado e outros entes públicos		21.783,23	18.332,30
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos		3.692,00	2.607,92
Diferimentos		3.067,09	2.982,26
Outros Activos Financeiros		65.596,35	63.304,20
Caixa e depósitos bancários	4	3.165.936,73	2.857.794,36
		3.605.556,74	3.378.015,64
Total do Activo		6.751.556,13	6.540.893,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	2	2.055.199,07	2.055.199,07
Reservas	2	3.764.411,40	3.517.574,88
Resultados transitados			
Ajustamentos /Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		273.985,38	281.941,43
		6.093.595,85	5.854.715,38
Resultado líquido do período		208.086,19	246.836,52
		6.301.682,04	6.101.551,90
Total dos Fundos Patrimoniais		6.301.682,04	6.101.551,90
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente:			
Fornecedores		99.311,01	104.170,82
Estado e outros entes públicos		41.700,93	34.596,75
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		75,00	110,00
Outros Passivos Financeiros		308.787,15	300.463,92
		449.874,09	439.341,49
Total do passivo		449.874,09	439.341,49
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6.751.556,13	6.540.893,39

A Mesa Administrativa

O Toc

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 de de Dezembro 2017

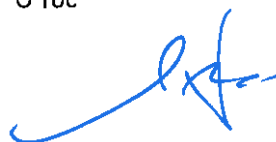
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2017	31.12.2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	1.173.390,94	1.163.549,90
Subsídios, doações e legados à Exploração	9	1.562.822,00	1.528.429,13
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	236.478,09	232.064,60
Fornecimentos e serviços externos.....		639.221,15	635.370,85
Gastos com o pessoal.....	10	1.629.606,74	1.529.915,84
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	6	-6.196,54	-1.130,00
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades			
Atos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos		170.244,53	145.834,24
Outros gastos		107.166,32	82.678,47
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		300.181,71	358.913,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	6	92.095,52	100.838,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		208.086,19	258.075,48
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		208.086,19	258.075,48
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		208.086,19	258.075,48

A Mesa Administrativa



O Toc



Demonstração de Fluxos de Caixa finda em 31-12-2017

RUBRICAS	Notas	2017	2016
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	4	1.182.455,14	2.164.557,30
Recebimentos de subsídios exploração	9	1.651.270,94	0,00
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apolos		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	4	-998.035,69	-910.421,32
Pagamentos ao pessoal	11	-1.024.215,18	-974.176,66
Caixa geradas pelas operações		811.475,21	279.959,32
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-467.836,16	62.551,02
Fluxos das actividades operacionais (1)		343.639,05	342.510,34
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	-79.497,43	-30,61
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	10	-2.321,21	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	5.600,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	330,32
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	8	9.147,60	4.713,34
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-72.671,04	10.613,05
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	639,76
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações/Donativos	8	37.317,09	19.732,40
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-274,77	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		37.042,32	20.372,16
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		308.010,33	373.495,55
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.857.794,36	2.484.298,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.165.804,69	2.857.794,36

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DE SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POÍARES
Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2017

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses que não controlam	Total do Fundo Patrimonial
			Fundo Social	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
1			20366,438,074	0,00	0,00	0,00	184,958,823	3,328,619,435	0,00	0,00	261,941,43	246,836,52	5,101,551,00	0,00	5,101,551,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico														0,00
	Alterações de políticas contabilísticas														0,00
	Diferença de conversão de demonstrações financeiras														0,00
	Realização do excedente de reavaliação														0,00
	Excedentes de reavaliação														0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos														0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio						12,341,831	234,484,69		(7,506,00)	(246,836,52)	(7,506,00)			(7,506,00)
2															
3			0,00	0,00	0,00	0,00	12,341,83	234,484,66	0,00	0,00	(7,506,00)	(246,836,52)	(7,506,00)	0,00	(7,506,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realizações de capital														208,086,19
	Realizações de prémios de emissão														208,086,19
	Distribuições														0,00
	Entradas para cobertura de perdas														0,00
	Outras operações														0,00
5			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8=1+2+3+5			20366,438,074	0,00	0,00	0,00	201,297,654	3,563,104,04	0,00	0,00	273,945,38	208,086,19	5,101,551,04	0,00	5,101,551,04
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017															
Unidade monetária : €															

[Handwritten signature]
16/10

[Handwritten signature]

ANO 2017

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES

Rúbricas	Valor Total Instituição		LAR		UCC	
	Valor	%	Quinta das Camélias		Unidade Saúde C. Continuados	
			Valor	%	Valor	%
RENDIMENTOS						
. Vendas						
. Prestações de Serviços	1.173.390,94	40,3%	882.458,73	52,2%	290.932,21	23,8%
. Subs. Doações Leg Exploração	1.562.822,00	53,7%	650.257,57	38,5%	912.564,43	74,7%
. Reversões	6.196,54	0,2%	6.196,54	0,4%	0,00	0,0%
. Out. Rendimentos e Ganhos	159.105,34	5,5%	142.212,90	8,4%	16.892,44	1,4%
. Juros Divid Out Ganh Financ	11.139,19	0,4%	9.173,84	0,5%	1.965,35	0,2%
Total Rendimentos	2.912.654,01	100,0%	1.690.299,58	100,0%	1.222.354,43	100,0%
GASTOS						
. C.M.C.M.V.	236.478,09	8,7%	143.724,64	8,9%	92.753,45	8,6%
. Fornec Serv Externos	639.221,15	23,6%	328.960,44	20,3%	310.260,71	28,7%
. Gastos com Pessoal	1.629.606,74	60,3%	1.006.714,23	62,0%	622.892,51	57,6%
. Gastos Deprec e Amortização	92.095,52	3,4%	50.884,20	3,1%	41.211,32	3,8%
. Perdas por Imparidade	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
. Outros Gastos e Perdas	107.155,53	4,0%	93.165,04	5,7%	13.990,49	1,3%
. Gastos e Perdas de Financ.	10,79	0,0%	0,58	0,0%	10,21	0,0%
Total Gastos	2.704.567,82	100,0%	1.623.449,13	100,0%	1.081.118,69	100,0%

RESULTADOS	208.086,19	7,1%	66.850,45	4,0%	141.235,74	11,6%
-------------------	-------------------	-------------	------------------	-------------	-------------------	--------------



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

Capítulo IV

**Anexo ao Balanço e
Demonstração de Resultados
Ano 2017**



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2017

1 Identificação da Entidade

- NOME: IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POIARES
- SEDE: QUINTA DAS CAMÉLIAS – VILA NOVA DE POIARES
- NIPC: 500997187
- Natureza de Atividade: APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO
- CAE 87301, Revisão 3 de 2008
- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:

- As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/ 2015 de 2 de junho. O ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:
 - . Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
 - . Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
 - . Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março
- Indicação e Justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL

3 Principais Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração usados na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro, ESNL.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

ACTIVOS FIXOS TANGIVEÍIS (AFT)

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, pelo método das quotas constantes.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT foram registadas como gasto do período.

Os desreconhecimentos dos AFT, resultantes da venda ou do abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou do abate, sendo registadas nas demonstrações de resultados nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos estejam em imparidade.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas de terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas, “Outras rúbricas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

4 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos constantes do balanço desagregam-se conforme descritos no mapa – Composição do Saldo de Tesouraria, apresentado no ponto 13 do capítulo II, e mais sucintamente no quadro abaixo apresentado:

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa QC	111	4.927,93€	
Caixa UCC	112	70,00€	
Caixa Encarregada	113	500,00€	
Caixa Fisioterapia	114	10,00€	
Total de Caixa		5.507,93€	
Depósitos à Ordem QC	1211	380.227,50€	
Depósitos à Ordem UCC	1212	145.749,71€	
Depósitos a Prazo	13	2.634.319,55€	
Outros Instrumentos	14	132,04€	
Total dos Depósitos		3.165.936,73€	

Os movimentos de tesouraria no ano encontram-se no mapa – Demonstração de Fluxos de Caixa, apresentado no ponto 17 do capítulo II.

5 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Divulgações sobre AFT:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

- As depreciações foram efetuadas em sistema de quotas constantes, não sendo utilizado o método da depreciação por duodécimos para nenhum bem patrimonial.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afetação do desempenho.
- A quantia escriturada no início e no fim do período, as adições e abates, encontram-se no *Quadro de Imobilizado (Anexo 1)*.
- A quantia de depreciações acumuladas no início e no fim do período, assim como as depreciações do exercício foram desenvolvidas de acordo com o *Quadro de Depreciações e Amortizações (Anexo 2)*.

Na conta 453 - Ativos Fixos Tangíveis em Curso, encontram-se reconhecidos os valores respeitantes às obras, ainda não concluídas.

6 Imparidade de Ativos

- À data de relato foi efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos e verificou-se que tanto a conta de Utentes ("211 - Clientes"), como as contas de Outros Devedores ("264 – Membros-Quotas") não reuniam requisitos necessários ao reconhecimento de imparidades.
- Verifica-se um saldo de 40.962,84 na conta da Utente Fernanda Soares Martins, no entanto a Mesa Administrativa informou que esta Utente doou um prédio urbano, Art.º 3162 Freguesia de Poiares (Santo André), que se refere a uma casa de habitação, em bom estado de conservação e que o seu valor de mercado corresponde ao valor da conta da Utente, sendo intenção de com a futura doação saldar a referida conta.
- A escritura de doação deverá ocorrer brevemente, por quanto está a ser preparada a respetiva documentação e licença de utilização.
- Importa ainda referir que no presente exercício se verificou uma reversão de 6.196,54€ de valores anteriormente provisionados.
- O valor contabilizado em Investimentos Financeiros, conta 41, é referente à aquisição de Ouro e ao reconhecimento de outras peças igualmente em ouro e prata, doadas ao longo do tempo à Instituição, que estão devidamente inventariadas e sobre as quais a Mesa Administrativa, em face do seu peso, manteve a valorização, conforme declaração emitida.
- Foi realizado teste de valorização ao preço atual, tendo-se verificado que o valor contabilizado corresponde ao valor verificado.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

7 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

O Custo da Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) do exercício é o que a seguir se apresenta:

Montantes expressos em Euro

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
RÚBRICAS	MAT.P. SUB.CON.S. – Qtª Camélias	MAT.P. SUB.CON.S. – UCC	TOTAL
Existências Iniciais	5.720,86	15.660,70	21.381,56
Compras	178.664,15	118.470,71	297.134,86
Regularização de Existências	35.115,86	27.609,56	62.725,42
Existências Finais	5.544,51	13.768,40	19.312,91
C.M.V.M.C.	143.724,64	92.753,45	236.478,09

8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação da ou a receber.

Montantes expressos em Euro

Prestações de Serviços	Valor
Mensalidade Utentes	651.666,38
Comparticipação Utentes	261,00
Comparticipação Familiar	124.315,78
Férias / Outros	0,00
Internamento UCC - Privado	290.932,21
Quotizações e Joias	4.333,96
Fisioterapia	101.881,61
Total	1.173.390,94



9 Subsídios

Durante o presente exercício a entidade beneficiou de subsídios à exploração e também de subsídios ao investimento.

Os subsídios à exploração foram contabilizados como proveito do exercício, perfazendo 1.562.822,00€, os quais se desdobraram pelas seguintes entidades:

Montantes expressos em Euro

Subsídios à Exploração por entidade	Montante
Instituto da Segurança social	967.109,94€
Administração Regional de Saúde	568.152,84€
Instituto de Emprego e Formação Profissional	20.959,22€
Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares	6.600,00€
Total Subsídios à Exploração	1.562.822,00€

Quanto ao subsídio ao investimento, ele respeita ao apoio recebido no âmbito do Programa Saúde XXI, o qual tem vindo a ser reconhecido como proveito na proporção das depreciações efetuadas.

Montantes expressos em Euro

Subsídios ao Investimento por entidade	Montante
Programa Saúde XXI	7.956,05€

10 Instrumentos Financeiros

Encontra-se contabilizado como “Outros Instrumentos Financeiros”

Conta 142191 a existência de Títulos de Renda Perpétua pelo valor de aquisição a importância de 132,04€.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

11 Benefícios aos Empregados

Montantes expressos em Euro

Gastos com Pessoal	31.12.2017
Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais	0,00
Encargos s/ remunerações dos Órgãos Sociais	0,00
Remuneração do Pessoal	1.250.102,09
Encargos s/ remunerações do Pessoal	275.451,16
Seguro de Acidentes de Trabalho	13.443,01
Estágios Profissionais	4.297,46
Custos com Formação	20.365,60
Medicina e Segurança no trabalho	3.222,00
Autoconsumos	62.725,42
Outros Encargos	0,00
Total Gastos com o Pessoal	1.629.606,74

12 Acontecimentos Após a data do Balanço

Após o termo do exercício em análise, 31-12-2017, e até à presente data, não se verificaram factos relevantes a relato.

13 Divulgações Exigidas por outros Diplomas Legais

Nos termos do DL 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto pelo DL 411/91 de 17 de Outubro informa-se que a situação perante a segurança social está regularizada.

No ano de 2017 os honorários relacionados com a revisão legal de contas ascenderam a 5.166,00 €.

14 Outras Informações

As notas não mencionadas no presente anexo, não se aplicam à entidade em causa, ou respeitam a factos ou situações cuja materialidade não é relevante.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

QUADRO DE IMOBILIZADO

Data: 31 de Dezembro 2017

Conta	Unidade - Lar				Unidade - UCC				ACUMULADO			
	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alien./Transf	Saldo Final	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alien. Exerc	Saldo Final	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alien. Exerc	Saldo Final
Investimentos Financeiros												
415 Aplicações Financeiras	660.311,50		0,00	660.311,50	0,00	0,00	0,00	0,00	660.311,50	0,00	0,00	660.311,50
	0,00			0,00	0,00			0,00				0,00
Propriedades de Investimento	0,00			0,00	0,00			0,00				0,00
421 Terrenos e Recursos Naturais	10.000,00			10.000,00	0,00			0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
422 Edifícios e Outras Construções	14.963,94			14.963,94	0,00			0,00	14.963,94	0,00	0,00	14.963,94
Total Propriedades de Investimento	24.963,94	0,00	0,00	24.963,94	0,00	0,00	0,00	0,00	24.963,94	0,00	0,00	24.963,94
Imobilizado Corpóreo												
431 Terrenos e Recursos Naturais	603.998,51			603.998,51	0,00		0,00	0,00	603.998,51	0,00	0,00	603.998,51
432 Edifícios e Out. Construções	1.473.108,08			1.473.108,08	1.766.870,43		0,00	1.766.870,43	3.239.978,51	0,00	0,00	3.239.978,51
433 Equipamento Básico	575.823,21	12.713,82		588.537,03	443.013,67		0,00	443.013,67	1.018.836,88	12.713,82	0,00	1.031.550,70
434 Equipamento de Transporte	49.300,26			49.300,26	42.110,01		0,00	42.110,01	91.410,27	0,00	0,00	91.410,27
435 Equip. Administ e Mobiliário	125.577,37	4.051,74		129.629,11	171.605,30		0,00	171.605,30	297.182,67	4.051,74	0,00	301.234,41
437 Ferram. Utensílios Diversos	61.650,99	12.011,35		73.662,34	27.923,58	12.426,23	0,00	40.349,81	89.574,57	24.437,58	0,00	114.012,15
Total de Imobilizado Corpóreo	2.889.458,42	28.776,91	0,00	2.918.235,33	2.451.522,99	12.426,23	0,00	2.463.949,22	5.340.981,41	41.203,14	0,00	5.382.184,55
Imobilizado Curso	0,00			0,00	0,00			0,00				0,00
45 Imobilizações em Curso	26.591,35	51.008,11	26.591,35	51.008,11	0,00		0,00	0,00	26.591,35	51.008,11	26.591,35	51.008,11
Total de Imobilizações Curso	26.591,35	51.008,11	26.591,35	51.008,11	0,00	0,00	0,00	0,00	26.591,35	51.008,11	26.591,35	51.008,11
SOMA CONTROLE	3.568.976,71	79.785,02	26.591,35	3.622.170,38	2.451.522,99	12.426,23	0,00	2.463.949,22	6.052.848,20	92.211,25	26.591,35	6.118.468,10

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

QUADRO DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES

Data: 31 de Dezembro 2017

Conta	Unidade - Lar			Unidade - UCC			ACUMULADO		
	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum
Investimentos Financeiros									
415 <i>Aplicações Financeiras</i>	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento									
421 Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
422 Edifícios e Outras Construções	299,28	299,28	598,56	0,00		0,00	299,28	299,28	598,56
Total Propriedades de Investimento	299,28	299,28	598,56	0,00	0,00	0,00	299,28	299,28	598,56
Imobilizado Corpóreo									
431 Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
432 Edifícios e Outras Construções	1.083.003,82	38.642,07	1.121.645,89	393.779,86	36.236,79	430.016,65	1.476.783,68	74.878,86	1.551.662,54
433 Equipamento Básico	515.864,55	5.968,11	521.832,66	437.881,12	1.622,70	439.503,82	953.745,67	7.590,81	961.336,48
434 Equipamento de Transporte	49.300,26	0,00	49.300,26	42.110,01	0,00	42.110,01	91.410,27	0,00	91.410,27
435 Equip. Administ e Mobiliário	112.624,61	3.583,53	116.208,14	167.281,59	2.052,04	169.333,63	279.906,20	5.635,57	285.541,77
437 Ferram. Utensílios Diversos	73.863,54	2.391,21	76.254,75	13.961,81	1.299,79	15.261,60	87.825,35	3.691,00	91.516,35
439 Outras Imobilizações	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Imobilizado Corpóreo	1.834.656,78	50.584,92	1.885.241,70	1.055.014,39	41.211,32	1.096.225,71	2.889.671,17	91.796,24	2.981.467,41
SOMA	1.834.956,06	50.884,20	1.885.840,26	1.055.014,39	41.211,32	1.096.225,71	2.889.970,45	92.095,52	2.982.065,97